


CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE 2004 Ano Base 2001_2002_2003
SERVIÇO SOCIAL / ECONOMIA DOMÉSTICA

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: SERVIÇO SOCIAL

I - Proposta do Programa

Ítems ¹⁾	Avaliação ²⁾
1 Coerência e consistência da Proposta do Programa: <ul style="list-style-type: none"> Será considerada consistente e coerente, a proposta que evidenciar articulação entre as áreas de concentração, linhas de pesquisa, formação do corpo docente e conteúdo das ementas das disciplinas. 	XXX
2 Adequação e abrangência das Áreas de Concentração: <ul style="list-style-type: none"> Serão consideradas adequadas e abrangentes as áreas de concentração que expressem os objetivos do Programa. 	XXX
3 Adequação e abrangência das Linhas de Pesquisa à Proposta do Programa: <ul style="list-style-type: none"> Serão consideradas adequadas e abrangentes as linhas de pesquisa que se relacionem com as áreas de concentração e que articulem, de modo equilibrado, a distribuição dos projetos concluídos e em andamento no ano base. Considerar a dinâmica de desativação e inclusão de linhas e projetos de pesquisa nos programas. 	XXX
4 Proporção de docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes. <ul style="list-style-type: none"> A proporção de docentes deve ser comparada em relação ao corpo discente, sendo considerada adequada à média de até 10 discentes por docente do NRD6; A proporção de discentes-autores em relação ao total de discentes não deve ser inferior a 10%; A existência de pesquisadores e outros participantes é considerada necessária e desejável, evidenciando o grau de inserção do Programa em relação à graduação, a outros programas de pós-graduação e a comunidade acadêmica. 	XXX
Comissão	

¹⁾ Os conteúdos dos ítems 1 a 4 são fixos. ²⁾ Atributos: Adequado; Inadequado.

II - Corpo Docente

Ítems ¹⁾	Pesos	Avaliação ²⁾
1 Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação. <ul style="list-style-type: none"> Na composição do corpo docente é recomendado que pelo menos 50% dos docentes do Programa tenham formação de graduação ou pós-graduação em Serviço Social e Economia Doméstica, salvo aqueles programas claramente definidos como de caráter interdepartamental e interdisciplinar (Políticas Públicas, Política Social, etc.), que mesmo assim devem apresentar uma proporção mínima de 30%. Os docentes do NRD6 devem desenvolver sistematicamente atividades de ensino, pesquisa e orientação, devendo integrar o quadro de docentes permanentes da universidade onde se situa o programa, em regime de trabalho de no mínimo 30 horas semanais. 	25	

<p>2 Dimensão do NRD6 relativamente ao corpo docente. Atuação do NRD6 no Programa.</p> <p>a) Dimensão do NRD6</p> <ul style="list-style-type: none"> • De 70 a 100% = MB • De 50 a 69% = B • De 30 a 49% = R • - de 30% = F <p>b) Atuação do NRD6 no Programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação + ensino + pesquisa = MB • Orientação ou ensino + pesquisa = B • Orientação e ensino = R • Somente uma das três atividades = F 	25	
<p>3 Abrangência, especialização do NRD6 relativamente às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Qualificação do NRD6.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A qualificação do NRD6 e de outros docentes deve ser adequada às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. 	20	
<p>4 Intercâmbio ou renovação do corpo docente. Participação de outros docentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • É relevante o Programa cujos docentes mantêm intercâmbios externos com outras instituições, programas de pós-graduação, movimentos sociais, instituições governamentais e não governamentais, haja vista a capacidade de vinculação da área com a realidade (definição estratégica da área). Igualmente é importante contar com a participação de outros docentes (visitantes e/ou outros participantes da IES e de outras universidades, PROCAD, PQI, etc.). • Obs. Considerar estágios, missões no país e no exterior e outras atividades. 	20	
<p>5 Capacitação e aperfeiçoamento do corpo docente</p> <p>Programas com mais de 30% do corpo docente com pós-doutorado = MB;</p> <p>Programas com menos de 30% do corpo docente com pós-doutorado = B;</p>	10	
<p>Comissão</p>		

¹⁾ Os conteúdos dos itens 1 a 4 são fixos. A Comissão pode estabelecer conteúdos para os itens 5 e 6.

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

III - Atividades de Pesquisa

Ítems ¹⁾	Pesos	Avaliação ²⁾
<p>1 Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em relação às Áreas de Concentração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • De 100 a 90% = MB; • De 89 a 80% = B; • De 79 a 50% = R • - de 50% = F 	20	

<p>2 Vínculo entre Linhas e Projetos de Pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • De 100 a 90% = MB; • De 89 a 80% = B; • De 79 a 50% = R • - de 50% =F 	25	
<p>3 Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão e à qualificação do NRD6.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar a quantidade de linhas e projetos de pesquisa em relação à dimensão do NRD6. • É recomendada a distribuição de, no mínimo, 01 e no máximo 05 projetos de pesquisa por docente do NRD6. 	20	
<p>4 Participação do corpo docente nos Projetos de Pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • É recomendável a participação do corpo docente da graduação e da pós-graduação em projetos de pesquisa. 	15	
<p>5 Constituição, organização e atuação de grupos ou núcleos de pesquisa.</p> <p>É recomendáveis a constituição, organização e atuação de grupos ou núcleos de pesquisa no programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 04 ou mais grupos consolidados = MB; • 02 a 03 grupos consolidados = B; • 02 a 03 grupos não consolidados = R • - de 02 grupos de pesquisa ainda não consolidados =F 	20	
Comissão		

¹⁾ Os conteúdos dos itens 1 a 4 são fixos. A Comissão pode estabelecer conteúdos para os itens 5 e 6.

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

IV - Atividades de Formação

Ítems ¹⁾	Pesos	Avaliação ²⁾
<p>1 Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar a adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa. 	30	
<p>2 Distribuição da carga letiva e carga horária média. Participação de outros docentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A distribuição da carga letiva e da carga horária média deve ser de até 80% entre os docentes do Programa, com maior concentração entre os docentes do NRD6. Portanto, somente é admissível até 20% da carga horária ministrada ser assumida por outros participantes. 	.25	
<p>3 Quantidade de orientadores do NRD6 relativamente à dimensão do corpo docente. Distribuição da orientação entre os docentes e número médio de orientandos por docente.</p> <p>a) Quantidade de orientadores do NRD6 relativamente à dimensão do</p>	15	

<p>corpo docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • De 100 a 80% = MB; • De 79 a 60% = B; • De 59 a 40% = R • - de 40% =F <p>b) Número médio de alunos por orientador do NRD6.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Até 07 = MB • De 8 a 10 = B • De 11 a 13 = R • + de 13 =F 		
<p>4 Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Até 50% = MB • De 51 a 60% = B • De 61 a 70% = R • + de 70% = F 	15	
<p>5 Interdisciplinaridade e flexibilidade do plano de curso</p> <ul style="list-style-type: none"> • A interdisciplinaridade = presença de docentes e de discentes de outras áreas no Programa; • A Flexibilidade = possibilidades de abertura do plano de curso na composição dos planos de estudo dos alunos 	15	
Comissão		

¹⁾ Os conteúdos dos itens 1 a 4 são fixos. A Comissão pode estabelecer conteúdos para os itens 5 e 6.

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

V - Corpo Discente

Ítems ¹⁾	Pesos	Avaliação ²⁾
<p>1 Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do NRD6.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Até 10 = MB • De 11 a 13 = B • De 14 a 16 = R • + de 16 =F 	25	
<p>2 Número de orientandos em relação à dimensão do corpo discente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Até 07 = MB • De 8 a 10 = B • De 11 a 13 = R • + de 13 =F 	20	
<p>3 Número de <u>titulados</u> e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • + de 60% = MB • De 59 a 49% = B • De 49 a 39% = R • - de 39% =F 	25	
<p>4 Número de discentes-autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente [e participação de discentes-autores da graduação].</p> <ul style="list-style-type: none"> • + de 30% em média = MB • De 29 a 19% em média = B • De 19 a 10% em média = R • - de 10% em média =F 	15	

<p>5 Quantificação e qualificação da demanda. Quantidade de inscritos, na seleção do ano base, em relação ao número de vagas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • De 5 ou mais candidatos/vaga = MB • De 3 a 4. Candidatos/vaga = B • De 1 a 2. Candidatos/vaga = R • - de 1 candidato/vaga =F <p>Obs1. Para avaliação desse item, a Comissão deverá considerar a periodicidade com que o Programa realiza a seleção, tomando-se como referência a seleção anual.</p> <p>Obs2. A qualificação da demanda (docentes, egressos de IC/PIBIC, profissionais de serviço social e áreas afins) deverá ser identificada nas informações complementares (perfil da demanda).</p>	15	
Comissão		

¹⁾ Os conteúdos dos itens 1 a 4 são fixos. A Comissão pode estabelecer conteúdos para os itens 5 e 6.

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

VI - Teses e Dissertações

Ítems ¹⁾	Pesos	Avaliação ²⁾
<p>1 Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • De 100 a 80% = MB; • De 79 a 60% = B; • De 59 a 40% = R • - de 40% =F 	30	
<p>2 Tempo médio de titulação de bolsistas; tempo médio de bolsa. Relação entre os tempos médios de titulação de bolsistas e de não bolsistas.</p> <p>a) Mestrado – TMT</p> <ul style="list-style-type: none"> • Até 30 meses de titulação = MB • De 31 a 35 meses de titulação = B • De 36 a 40 meses de titulação = R • + de 40 meses de titulação = F <p>b) Doutorado - TMT</p> <ul style="list-style-type: none"> • Até 48 meses de titulação = MB • De 49 a 53 meses de titulação = B • De 54 a 59 meses de titulação = R • + de 60 meses de titulação = F 	20	
<p>t r ê s</p> <p>Número de titulados em relação à dimensão do NRD6. Participação de outros docentes.</p>	25	
<p>q u a t r</p> <p>Qualificação das Bancas Examinadoras. Participação de membros externos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todos doutores e pelo menos 01 membro externo ao Programa = MB 	30	

<ul style="list-style-type: none"> o • Todos doutores sem membro externo ao Programa = B • Doutores e presença de 1 mestre = R • + de 1 mestre, com ou sem membros externos = F 		
Comissão		

¹⁾ Os conteúdos dos itens 1 a 4 são fixos. A Comissão pode estabelecer conteúdos para os itens 5 e 6.

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

VII - Produção Intelectual

Ítems ¹⁾	Pesos	Avaliação ²⁾
<p>1 Adequação dos tipos de produção à Proposta do Programa e vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar o nível de adequação dos tipos de produção à Proposta do Programa e vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações. 	20	
<p>2 Qualidade dos veículos ou meios de divulgação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • + de 60% de veículos A/Qualis com abrangência nacional e/ou internacional = MB • De 59 a 40% = B • De 39 a 20% = R • - de 20% =F 	10	
<p>3 Quantidade e regularidade em relação à dimensão do NRD6; distribuição da autoria entre os docentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuição equilibrada da produção bibliográfica e técnica entre os docentes e quantidade média/ano/docente superior a 02 publicações bibliográficas e 04 técnicas, com destaque para as produções dos docentes do NRD6 = MB • Distribuição + ou - equilibrada da produção bibliográfica e técnica entre os docentes e quantidade média/ano/docente de 02 publicações bibliográficas e 03 técnicas, com destaque para as produções dos docentes do NRD6 = B • Concentração da produção bibliográfica e técnica entre poucos docentes e Quantidade média/ano/docente de 01 publicação bibliográfica e 02 técnicas, com destaque para as produções dos docentes do NRD6 = R • Concentração da produção bibliográfica e técnica entre poucos docentes e quantidade média/ano/docente inferior a 01 publicação bibliográfica e 02 técnicas, com destaque para as produções dos docentes do NRD6 = F • 	20	
<p>4 Autoria ou co-autoria de discentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • + de 30% de discentes com autoria ou co-autoria = MB • De 29 a 20% = B • De 19 a 10% = R • - de 10% =F 	20	
<p>5 Quantificação da produção técnico-científica do NRD6 e vinculação às linhas e projetos de pesquisa</p>	30	

<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade média/ano/docente/NRD6 superior a 02 publicações bibliográficas e 04 técnicas, com vinculação às linhas e projetos de pesquisa = MB • Quantidade média/ano/docente/NRD6 de 02 publicações bibliográficas e 03 técnicas, com vinculação às linhas de pesquisa =B • Quantidade média/ano/docente/NRD6 de 01 publicação bibliográfica e 02 técnicas, com vinculação às linhas de pesquisa = R • Quantidade média/ano/docente inferior a 01 publicação bibliográfica e 02 técnicas, com vinculação às linhas de pesquisa = F 		
Comissão		

¹⁾ Os conteúdos dos itens 1 a 4 são fixos. A Comissão pode estabelecer conteúdos para os itens 5 e 6.

²⁾ Atributos: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

CRITÉRIOS E PARÂMETROS PARA EFEITO DE ATRIBUIÇÃO DE NOTAS AOS PROGRAMAS

- a) **Programa Nota 3:**¹ Proposta adequada, padrão de desempenho satisfatório, com conceito bom em corpo docente, atividades de pesquisa e produção intelectual.
- b) **Programa Nota 4:** Programa com elevado desempenho, considerando a realidade da pós-graduação na Área de Serviço Social e Economia Doméstica e os critérios e parâmetros estabelecidos para a Área, com especial destaque à produção intelectual e técnica dos docentes do NRD6, dos pesquisadores e dos discentes do Programa, bem como a existência e funcionamento de grupos de pesquisa.

CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA DA ÁREA:

O Serviço Social, área de conhecimento integrante da grande área de Ciências Sociais Aplicadas e como tal, pela sua própria natureza, produz conhecimentos estreitamente articulados com a possibilidade de intervir na realidade social. No caso brasileiro, face ao agravamento da questão social, cujas manifestações mais visíveis são os indicadores de desigualdade e pobreza, o Serviço social vem acumulando conhecimentos e pesquisas que expressam a particularidade de sua inserção nesta grande área de Ciências Sociais aplicadas. Seja no âmbito da realidade nacional, seja internacional, a área de conhecimento de Serviço Social vem se especializando no tratamento de questões relacionadas à política do Estado e às iniciativas da sociedade civil no campo do enfrentamento de demandas e necessidades sociais da população. Esta particularidade é reconhecida e legitimada internacionalmente por meio da liderança da produção de conhecimento do Serviço Social brasileiro e sua inserção em nível nacional e internacional.

A Economia Doméstica, como integrante da grande área de Ciências Sociais Aplicadas, possui como orientação proposta para a profissão à reflexão dos problemas cotidianos das unidades familiares, quais sejam, aqueles enfrentados a cada geração e em cada cultura e subculturas, visando à melhoria da qualidade de vida das famílias no contexto do seu meio ambiente. Esta área de conhecimento procura desenvolver um sistema de comunicação que possibilite a compreensão de valores, crenças e atitudes, bem como a reflexão crítica e prática independente. Nesse sentido, os critérios de excelência da área seguem os mesmos critérios da área de Serviço Social.

A Grande Área de Ciências Sociais Aplicadas considera que os seus programas devem ser avaliados a partir de um padrão balizado pelo melhor desempenho internacional, em cada uma das áreas, com o objetivo de respeitar a diversidade entre as disciplinas científicas. Daí porque as disciplinas/áreas dessa Grande Área, e, em particular o Serviço Social, devem ser avaliados pelo patamar de melhor desempenho no conjunto de programas congêneres em qualquer parte do mundo e não que eles atinjam o patamar das disciplinas laboratoriais, razão pela qual os critérios de excelência não podem ser avaliados somente pelos impactos nas produções científicas em veículos internacionais. Com base nestes princípios indicam-se, a seguir, os critérios de excelência da área de conhecimento do Serviço Social e de Economia Doméstica, como área de conhecimento em processo de expansão e consolidação no Brasil, com rebatimento positivo na formação de quadros para docência e pesquisa em nível internacional. Esta é uma das peculiaridades do Serviço Social brasileiro. Portanto, os critérios de excelência da área de conhecimento, a serem avaliados, não podem ser deslocados dessa realidade.

- c) **Programa Nota 5:** Programa consolidado, com elevado desempenho, considerando a realidade dos programas de pós-graduação na Área de Serviço Social e atendendo aos critérios e parâmetros definidos para avaliação do triênio 2001/2003, com:
- Proposta **ADEQUADA**;
 - Conceito **Muito Bom** nos quesitos: Corpo docente, Atividades de Pesquisa, Produção intelectual e técnica;
 - Existência e funcionamento de grupos de pesquisa consolidados.

¹ A CAPES considera que os Programas com nota 1 e 2 não são recomendados, portanto, não são objeto da avaliação trienal.

d) Programa Nota 6:

Além do exigido de um programa 5:

1. Programa com doutorado.
2. Conceito **MUITO BOM** em todos os quesitos.
3. Avaliação global com conceito **MUITO BOM**.
4. Referência regional na área de conhecimento do Serviço Social e áreas afins.
5. Inserção na comunidade científica em âmbito nacional, na área de conhecimento do Serviço Social e em áreas afins.
6. Existência de grupos/núcleos de pesquisa consolidados.
7. Inserção internacional expressa por convênio de cooperação internacional ativo; intercâmbio de docentes e alunos com universidades estrangeiras; participação na organização de eventos internacionais no Brasil e/ou no exterior, dentre outras atividades.

e) Programa Nota 7:

1. Além dos critérios exigidos para o Programa nota 6.
2. Referência nacional na área de conhecimento do Serviço Social;
3. Desempenho diferenciado pela superação dos critérios e parâmetros fixados para a Área, pela competitividade internacional e pela liderança e representatividade do corpo docente na Área e na comunidade científica.
4. Inserção na comunidade científica em âmbito internacional, na área de conhecimento do Serviço Social e em áreas afins.
5. Inserção internacional com convênio de cooperação internacional ativo com resultados evidenciados; intercâmbio de docentes e alunos com universidades estrangeiras de primeira linha (em ambos os sentidos), na área de conhecimento do Serviço Social e áreas afins; participação na organização de eventos internacionais, no Brasil e/ou no exterior.
6. Referência internacional nas atividades de formação na área de conhecimento do Serviço Social, inclusive formando recursos humanos para ensino, pesquisa e orientação na área de conhecimento do Serviço Social.
7. Identificação de publicação bibliográfica e técnica em veículos de circulação internacional.
8. A nota 7 (sete) deverá ser atribuída exclusivamente aos Programas claramente destacados em relação aos Programas nota 6, sobretudo nas publicações e intercâmbios internacionais.

Brasília-DF, 19 de abril de 2002.

Denise Bomtempo Birche de Carvalho – Representante de Área

Maria Ozanira da Silva e Silva – Adjunta

Coordenadores dos Programas de Pós-graduação da área de Serviço Social